NOSSA REFERÊNCIA:16AL11/12

VOSSA REFERÊNCIA:

DATA: 02/12/2011

DATA:

ASSUNTO: ALIMENTAÇÃO DO DIA 26/11/2011

Exmos. Senhores Presidente da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço e Director do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral (AEJICS):

Chegou ao conhecimento desta Associação que, nas reuniões de arranque do presenta Ano Lectivo, os representantes da Autarquia informaram os Encarregados de Educação do 1º Ciclo e Pré-Escolar de que os alunos que não estivessem inscritos no serviço de refeições prestado no AEJICS poderiam usufruir do mesmo em situações pontuais e mediante aviso até às 09:30 do próprio dia.

Aliás no ano Lectivo transacto essa situação verificou-se num dia de Greve, tendo algumas crianças, que usualmente almoçam na Associação Popular 25 de Abril, almoçado nos refeitórios do AEJICS.

Contudo, este ano, e de acordo com informações que nos chegaram, isso não aconteceu. Referimo-nos ao dia 26 de Novembro de 2011, dia em que decorreu uma Greve Geral, que motivou o encerramento da Associação Popular 25 de Abril.

Nesse dia os Encarregados de Educação aguardaram junto à EB1 de Sobral de Monte Agraço até às 09:00 pelo início das aulas para saberem se haveriam ou não as actividades lectivas.

Confirmando-se que os meninos poderiam ficar na escola, foi solicitada a refeição para os meninos que costumam tomar as suas refeições na Associação Popular 25 de Abril, sendo que o pagamento seria cobrado à *posteriori* pela Autarquia.

Esta pretensão dos Encarregados de Educação foi, de acordo com as informações que nos chegaram, negada pelo AEJICS e motivou que:

1. Alguns Alunos não chegassem sequer a entrar na EB1 de Sobral de Monte Agraço, tendo faltado às aulas nesse dia, uma vez que os seus Encarregados de Educação trabalham fora do Sobral de Monte Agraço e não tinham quem desse almoço aos seus educandos. Salienta-se que estes Encarregados de Educação tiveram de perder um dia de trabalho em tempos tão difíceis como os que atravessamos.
2. Outros Alunos terão saído à hora de almoço e não voltaram à escola por opção dos seus Encarregados de Educação, desconhecendo a APEAVES se estes tiveram ou não de interromper a sua actividade profissional.
3. Outros Alunos ficaram na escola mas almoçaram sandes e sumos que os Encarregados de Educação lhes levaram.

Para a APEAVES esta situação era perfeitamente evitável, uma vez que resulta de uma decisão demonstrativa de falta de vontade em fornecer as refeições a estes alunos. Assim, a APEAVES solicita por isso a Vssas. Excas. a justificação que motivou a ocorrência destes factos.

Solicita também a APEAVES que, no futuro, sejam desencadeadas as acções necessárias para que as crianças, ainda que um pequeno número, não fiquem privadas do almoço.

Certos de que o nosso pedido merecerá da parte de Vssa. Exc^a.a melhor atenção, subscrevemo-nos atenciosamente, aguardando de Vssas. Excas. uma resposta nos prazos legais.

Sobral de Monte Agraço, 02 de Dezembro de 2011

A DIREÇÃO DA APEAVES